RELATORIO

DA DIRECTORIA

DA

Companhia Mogyana

LIDO EM

ASSEMBLÉA GERAL

DE

23 de Setembro de 1883

CAMPINAS

Typ. a vapor da «Gazeta de Campinas»

1883

Senhores Accionistas.

Só hoje podemos cumprir o preceito do artigo 33 dos estatutos, apresentando o relatorio e balanço correspondente ao semestre findo em 30 de Junho de 1883.

A demora teve por causa o querer a Directoria fazer antes a reforma dos estatutos, modificando-os no sentido das disposições da lei de 4 de Novembro de 1882.

Como sabeis, tm duas reuniões consecutivas convocadas para esse fim a 29 de Maio e 19 de Agosto, não pôde funccionar a Assembléa Geral por falta de representação dos dois terços do capital social como exigem o § 4º do artigo 15 da citada lei e artigo 65 do Decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

TRAFEGO

A receita bruta foi de	534:199$090
A despeza	275:048$680
Saldo Rs.	259:150$410

Seguindo com licença em Abril para Europa, por motivos de saude, o Inspector Geral Dr. Manoel da Silva Mendes, ficou servindo interinamente o chefe do trafego Joaquim Pinto de Moraes.

Do relatorio por elle apresen'ado podereis colher

as mais minuciosas informações sobre este importante ramo do serviço. Vereis que comparado este semestre com o correspondente de 1882, resulta na receita um augmento de 64:735$090 e na despeza de 39:520$318, havendo um excesso de 25·214$772 como saldo: que continúa a haver diminuição no trafego de passageiros, crescendo a proporção existente entre os da 2ª para a 1ª classe, sendo inferior á receita em 2:465$730; que houve augmento na receita de mercadorias na importancia de rs. 74.912$920; que durante o anno contado de 1º de Julho de 1882 á 30 de Junho de 1883 a exportação do café elevou-se a dois milhões quatro centas e vinte seis mil quatro centas e seis arrobas; cifra esta até agora nunca attingida, que o estado da linha sempre continúa excellente, não se dando accidente de monta.

Está em andamento o augmento da estação do Amparo, fazendo-se, em cada raio dos dois armazens de carga, um acrescimo de 9 metros e devendo-se levantar no centro do edificio um sobrado para accommodação do chefe da estação.

Tivemos de lamentar a perda do escripturario da contadoria Octaviano de Mello, fallecido a 13 de Junho deste anno; servio com muito zelo e por muito espaço de tempo; merecendo sempre a confiança de seus superiores.

A finalisar esta parte a Directoria não póde deixar de consignar, levando ao vosso conhecimento que a confiança depositada no Chefe do Trafego encarregando-o de servir interina e cumulativamente os dois cargos, foi plenamente correspondida, mostrando, mais uma vez, este empregado todo o zelo e boa vontade e esforços constantes que emprega para o bom desempenho das commissões que lhe são confiadas.

Por todo o mez de Setembro deve voltar de sua viagem o Dr. Inspector Geral.

DIVIDENDOS

A renda liquida do trafego foi de	259:150$410
A de emolumentos	40$100
A de juros no Banco. . . .	2:730$635
Total	261:921$145
A despeza do escriptorio foi de .	12:596$780
Liquido	249:324$365

Sendo o maximo de 9 °/₀ de .	229:500$000
Para partilhar com o Governo	19:824$365
Toca ao Governo Provincial .	9:912$182

Addicionando-se a quantia de 229:500$000 á metade do excesso na importancia de 9:912$182 e mais a de 4:903$500 juros das acções do fundo de reserva no semestre vencido em Dezembro findo e finalmente o saldo de 101$360 rs., fracção do 19° dividendo, temos a quantia de 244:417$042 rs. correspondentes á 9,58/₀ °/₀.

Em virtude das clausulas do contracto do emprestimo contrahido para a conclusão da linha a Ribeirão Preto, vence-se á 1° de Outubro o praso para o pagamento dos juros no 2° semestre e na importancia de 35:000$000 rs. Nesta mesma epoca tem-se de fazer a primeira amortisação de 3 °/₀ correspondente á 30:000$000 rs. sommando estas quantias em 65:000$000, a qual se deve addiccionar ainda a de 270$789 rs. que não foi deduzida no semestre passado para representar a importancia de rs. 35:000$000, juros pagos em 1° de Abril.

A quantia pois a deduzir para os pagamentos de juros e amortisação no presente semestre é de rs. 65:270$789 ; restando a de 179:146$253 rs., que dá para distribuir um dividendo correspondente á

7$000 por acção, restando a fracção de 646$253 rs. para ser levado a conta de futuro dividendo.

Desta forma ficam os accionistas possuidores das acções de Mogy-mirim á Casa Branca, com acções do prolongamento a Ribeirão Preto, representando 10 % do capital do emprestimo,, e é o meio de cumprir as clausulas do contracto respectivo, feito de conformidade com a autorisação que nos foi dada em Assembléa Geral de 20 de Maio de 1880.

Debaixo destas bases e para uniformisar os negocios da Companhia, formulou a nossa Directoria o projecto da reforma de estatutos, que tem de ser discutido nesta mesma reunião.

De qualquer forma sempre a vós compete resolver o pagamento do 20° dividendo.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Deu-se no semestre o seguinte :

Transferencias	por venda	373
»	por heranças	5
»	cauções	160
	Total	538

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva está representado pelos mesmos titulos anteriores e mais por 5 apolices geraes na importancia de 129:000$000, e em dinheiro 25:178$700.

No fim do anno será deduzida a quantia que fôr arbitrada e na forma do que fôr deliberado de conformidade com os estatutos.

DEMANDA DA COMPANHIA

Como já sabeis, no pleito judicial promovido por Pedro Rampi contra a companhia, esta tem sentença favoravel na primeira instancia ; subindo os autos á relação do districto por appellação, com a maior surpreza vio a Directoria reformada esta sentença. Oppostos embargos a relação do districto os aceitando em parte, declarou que a liquidação se fizesse na execução.

Entendendo porém a Directoria que um dos pontos da defeza de seus direitos, o da competencia do procurador e socio do empreiteiro para a recisão do contracto e a faculdade que tinha a Directoria de fazel-o por si, independente de accordo, em vista das condições geraes para a empreitada, não tendo sido tomado em consideração pela relação do districto, deu ordem ao advogado da Companhia para interpor o recurso de revista.

TARIFAS

A reforma de tarifas se acha no mesmo estado até o presente, não se tendo caminhado mais um passo alem do que já ficou mencionado no relatorio anterior.

Como sabeis, os Inspectores Geraes das diversas linhas de estrada de ferro organisaram a reforma das respectivas tabellas, e approvada pelas Directorias, só poderiam ser postas em execução em todas as linhas, em vista do contracto existente para o trafego mutuo.

As grandes e importantes reducções feitas em algumas tabellas, entre outras na de generos alimenticios, conducção de animaes, generos de grande volume e pouco peso, inflammaveis, etc., não tem aproveitado ao publico.

A falta de execução provêm do Governo Geral á

quem está sujeita a approvação na parte referente a Companhia Ingleza, e até agora sem solução.

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

FUNDO SOCIAL

Durante o semestre foram emittidas as 164 acções restantes das 7,500 desta linha, sendo 118 em 19 de Maio e 46 em 20 de Junho. A 1° de Abril foram pagos os juros do emprestimo de 1,000:000$ na importancia de 35:000$000

Na forma do contracto a 1° de Outubro tem de se fazer o pagamento dos juros do 2° semestre e na mesma importancia, e mais a 1ª amortisação annual de 3 °/. igual a 30:000$000. Já foram dadas as providencias necessarias para esses pagamentos, e a escripturação será feita de accordo com a resolução que tomardes, em vista da exposição já feita neste mesmo relatorio, quando se tratou da parte concernente a dividendos.

TRAFEGO

Correu com toda a regularidade o trafego provisorio entre Casa Branca e S. Simão.

A receita foi de	65:599$020
A despeza foi de	49:935$485
Dando o liquido de . .	15:663$535

A este liquido se deve addiccionar a quantia de 270$789, saldo do semestre anterior, que já foi mencionado neste relatorio, ficando assim elevada a 15:934$324 correspondentes á 2 1/8 °/o ou 2,163 rs. por acção.

GARANTIA DE JUROS

Pelo relatorio passado sabeis que pendia da Assembléa Provincial a decisão do prejecto das commissões reunidas de fazenda e justiça, garantindo juros para o capital á empregar neste prolongamento.

Apezar da boa vontade que encontrou a Directoria por parte de grande maioria da representação Provincial para converter em lei o projecto, visto que alem de ser elle baseado em justiça, não trazendo o menor onus á Provincia, que recebia compensações em troca da garantia, a falta de tempo e outras circumstancias especiaes, que a Directoria julga escusado mencionar aqui, porque foram bastantemente conhecidas, fizeram que o projecto ficasse em 1ª discussão.

MATERIAL FIXO E RODANTE

Está pago todo o material fixo contractado com a casa Megaw Norton & C., e o ultimo carregamento de trilhos está a chegar em Santos. A fabricação foi devidamente inspeccionada dando a experiencia optimo resultado.

Já se acham nesta cidade as ferragens para os 40 vaggões de carga, as madeiras estão todas promptas e apparelhadas, procede-se á montagem dos mesmos e 10 já se acham promptos.

Assenta-se presentemente a linha telegraphica, que chegará com os trilhos á Ribeirão Preto.

CONSTRUCÇÃO DA LINHA

Do relatorio do Engenheiro em Chefe vereis que a linha está toda concluida ; assentados os trilhos até o kilometro 39.

Neste lugar se acha o viaducto e o assentamento se concluirá em poucos dias.

Prosegue-se no lastramento da linha e em poucos dias se continuará com o assentamento de trilhos, que em vista da proposta do Engenheiro em Chefe, está sendo executado por administração e tem corrido satisfatoriamente.

ESTAÇÕES

Para poder avaliar com mais conhecimento de causa, e determinar os lugares das estações intermediarias e terminal, a Directoria fez uma viagem pela linha até o Ribeirão Preto. Do exame feito, verificou que por emquanto, como intermediaria é bastante uma estação que está já se construindo no kilometro 32, e denominada—dos Cravinhos.

Todo o material de construcção foi fornecido gratuitamente pelos irmãos Dr. Luiz e Miguel Barreto, importantes fazendeiros daquella localidade, tornando-se assim dignos de todo o elogio.

Até o presente não póde ser marcado o local da estação na Villa do Ribeirão Preto, por isso que, como sabeis, estava-se procedendo aos estudos preliminares do prolongamento ao Rio Grande, e era necessario determinar-se o seu ponto de partida, que ainda ficava sugeito a approvação do Governo Geral.

Concluidos estes, a Directoria entendeu e propoz ao Governo que a linha partisse do Ribeirão Preto.

Comprehendeis perfeitamente que se esse fôr o ponto da partida, a estação e mais dependencias, pelas exigencias do trafego, terá necessidade d'um terreno mais vasto e de edificios mais importantes. Se fôr considerado como ponto terminal não haverá necessidade de edificios tão vastos.

Para a abertura do trafego, em ambos os casos, se construirá uma estação provisoria.

RAMAL DA PENHA

Ainda este semestre a receita não deu para as despezas, mas o deficit já ficou reduzido a metade do precedente, pois é apenas de 2:576$800 rs. quando no interior foi de 5:412$675 rs.

Convém notar que o semestre precedente sempre é o de maior renda e assim as economias feitas e outras que se estão realisando, nos levam a crer que no semestre seguinte haverá um saldo pelo menos da quantia necessaria para o pagamento do deficit dos dois semestres anteriores.

O trafego tem corrido com toda a regularidade, e ettão dadas as providencias para o assentamento do telegrapho, que deve ficar prompto por todo o mez de Outubro.

PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

Em cumprimento da lei n. 3139 de 21 de Outubro do anno passado, que garantio juros de 6 % sobre o capital de 7 mil contos para prolongamento de nossa linha até as margens do Rio Grande e ramal dos Poços de Caldas, foi firmado o contracto com o Governo Geral constantes das clausulas á que se referem o Decreto n. 8888 de 17 de Fevereiro deste anno.

A Directoria mandou proceder immediatamente aos estudos preliminares exigidos pela clausula 3ª, e encarregou ao Engenheiro em Chefe da Companhia de organisar o pessoal necessario para esse fim.

Com o zelo e sollicitude que lhe são peculiares metteu mãos á obra, já estão feitos os estudos preliminares do ramal de Caldas e prolongamento ao Rio Grande.

Em vista do estabelecido na clausula 36 § 5° a Directoria convocou uma Assembléa Geral extraordinaria para tratar do levantamento de 10 °/o do capital garantido e destinado para attender as despezas preliminares na phrase do citado § 5°.

Reunida a Assembléa Geral á 14 de Maio deliberou o levantamento do capital de 10 °/o—700 contos em acções e autorisou a Directoria a realisar o emprestimo do restante nas epocas e a proporção das necessidades, de conformidade com as outras clausulas do já citado Decreto.

Annunciada a tomada de acções e a respectiva entrada, foram ellas subscriptas, e tres dias antes do praso marcado, 30 de Junho, a Directoria que já tinha communicado a resolução da Assembléa Geral d'accionistas ao Governo Geral, foi surprehendida com a resposta deste, no sentido de que não poderia ser levantado o capital com a garantia de juros, sem a conclusão dos estudos definitivos. Ainda que a Directoria não concordasse com esta interpretação; entretanto annunciou a suspensão da chamada e tratou de entender-se com o Governo Geral.

Logo em seguida uma outra questão foi levantada pelo Governo. Concluidos os estudos preliminares do ramal de Caldas e apresentadas as plantas e relatorio justificativo do traçado exigidos pela clausula 3ª, o requerimento que acompanhou estes documentos e no qual se pedia a approvação respectiva e fixação dos prasos para os estudos definitivos de que trata a clausula 5ª, teve como despacho que sem a conclusão dos estudos preliminares do prolongamento ao Rio Grande não poderiam ser approvados os do ramal. Como sabeis, não sendo o ramal de Caldas dependente do prolongamento, por isso que parte da linha entre Mogy-mirim e Casa Branca, os respectivos estudos não tinham dependencia entre si, não havendo assim rasão para ser tomada esta decisão.

Ficando concluidos os estudos preliminares, os papeis respectivos subiram ao Governo para a devida approvação. Por esta occasião o Presidente da Directoria foi entender-se pessoalmente na Côrte com o Governo Geral acerca das questões levantadas.

Acham-se os papeis pendentes da decisão do Governo.

Seja-nos licito não concluir esta parte do relatorio sem dizer-vos que acostumados a executar contractos para obras desta natureza com a Provincia e pelo espaço de 11 annos, de 1872 data da fundação da Companhia até hoje, não tivemos durante todo esse largo espaço de tempo e com os diversos administradores que teem presidido a Provincia, a menor questão na execução dos mesmos contractos e necessidade de tantas formalidades, como as exigidas pelos Decretos do Governo Geral.

Ainda neste caso devemos attribuir ao systema centralisador estes e outros obstaculos.

ESCRIPTORIO E CONTABILIDADE

Continuando separadas as 3 escripturações já existentes na Companhia e augmentado com mais uma a do prolongamento ao Rio Grande, parte geral, foram nomeados João Alves Cruz como auxiliar do Secretario e Caixa, e Luiz Miquilino de Albuquerque e Júvenal Prudente como auxiliares do Guarda-livros.

Os chefes destas repartições continuam, como sempre, a trazer a escripturação em dia, e com todo o zelo e dedicação de que tem dado sempre provas em todo o longo espaço de tempo que exercem as respectivas funcções.

CONCLUSÃO

Com a reforma dos estatutos, que deve ser hoje approvada, começa uma nova phase para a Compa-

nhia, e a vossa Directoria entende que deve resignar o mandato honroso que lhe confiastes, continuando ella porém a gerir os negocios da Companhia até proceder-se a eleição da nova Directoria.

Ella vai coincidir com a epoca da inauguração da linha terminal de Ribeirão Preto, considerada como Provincial.

Este commettimento, que ainda mais uma vez veio demonstrar a iniciativa e dedicação dos accionistas da Companhia Mogyana, pelos negocios da empreza, dar-lhes-hão em breve larga compensação dos sacrificios feitos

Quanto a nós ainda uma vez vos agradecemos e de todo o coração a confiança illimitada que sempre em nós depositastes, e para corresponder a ella com a melhor boa vontade, como é de nosso dever, estamos promptos a dar-vos todos e quaesquer outros esclarecimentos que nos forem exigidos.

Campinas, 27 de Agosto de 1883.

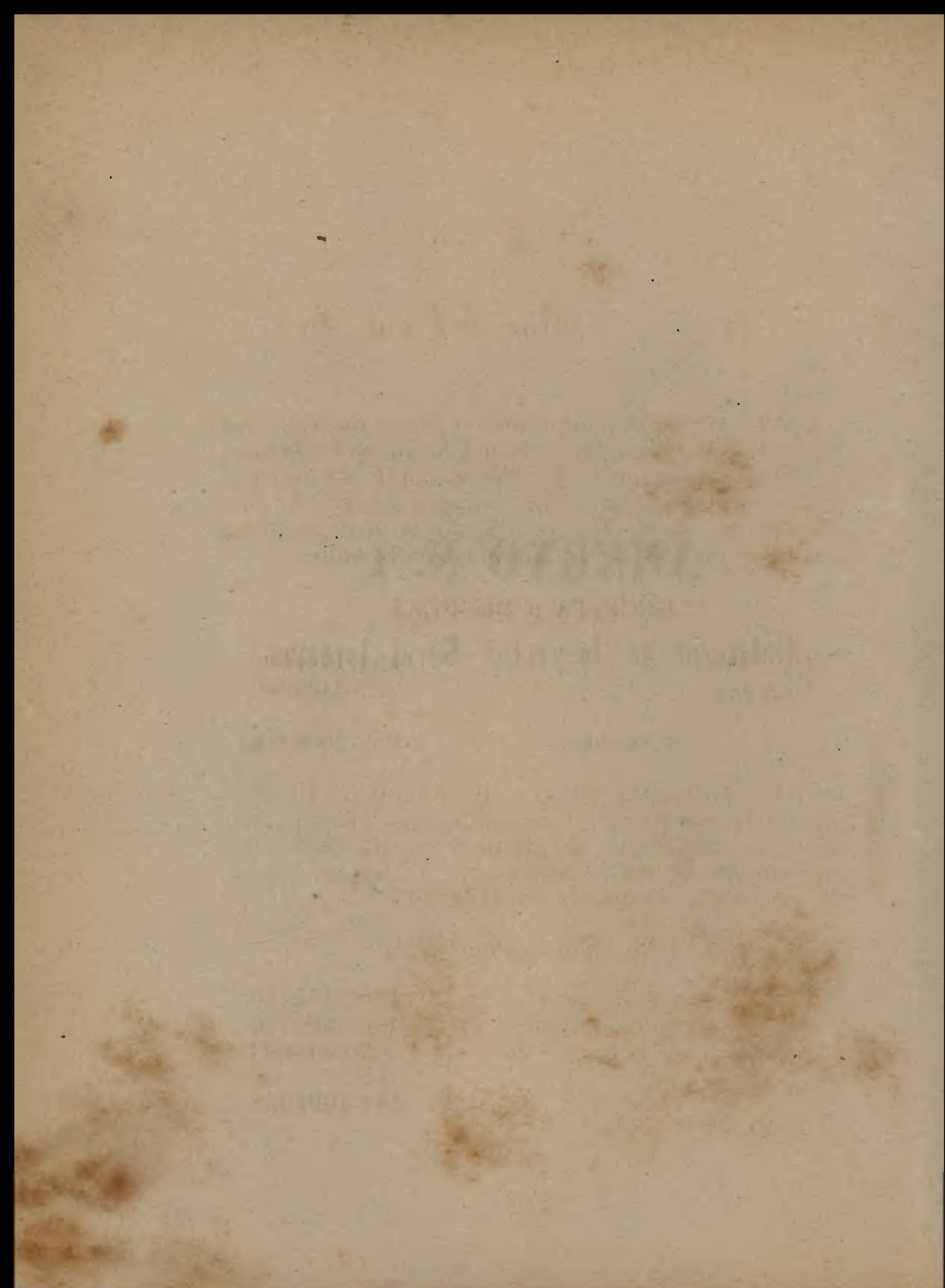
A DIRECTORIA :

Barão do Parnahyba—(Presidente).
João Ataliba Nogueira.
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
Zeferino da Costa Guimarães.
(*)

(*) Deixa de assignar o director Dr Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, por se achar ausente.

Não tendo sido impressas as assignaturas da Directeria na pagina anterior, damol-as acima.

ANNEXO N. 1

Relatorio do Inspector Geral Interino

Illm. e Exm. Sr.

Achando-me accumulando o cargo de Inspector Geral interino, confiança com que immerecidamente fui honrado pela Directoria, e que aceitei por assim me ter sido ordenado, cumpro o dever de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio do trafego do semestre findo a 30 de Junho do corrente anno.

RECEITA E DESPEZA

Receita	534:199$090
Despeza	275:048$680
Saldo. . . .	259:150$410

o qual representa uma receita liquida de 10,16 % ao anno sobre o capital da companhia. Comparada com o semestre correspondente a receita mostra um accrescimo de 64:735$090 rs., a despeza de rs. 39:520$318 e o saldo de 25:214$772.

A receita subdividio-se como segue:

Trafego de passageiros . . .	105:217$710
» » mercadorias . . .	422:956$780
Receitas diversas.	6:024$600
	534:199$090

Houve em passageiros uma diminuição de rs 2:465$730, nas receitas diversas de 7:712$100, e em mercadorias um accrescimo de 74:912$920 comparado com o semestre correspondente de 1882.

A repartição da despeza entre os diversos serviços foi a seguinte :

Serviço da linha	87:753$305
» » tracção.	77:602$140
» do trafego.	67:872$100
Reparos de carros e vagões . .	29:478$765
Administração, etc.	12:342$370
	275:048$680

SERVIÇO DA LINHA

A linha acha-se actualmente em bom estado.

Foi reconstruido o boeiro e aterro no kilometro 1 do Ramal do Amparo, que no dia 15 de Janeiro havia rodado em consequencia do arrombamento de um açude.

Na ponte do Jaguary foram substituidas 5 vigas e 85 dormentes.

Têm sido substituidos durante o semestre 353 trilhos e 27,097 dormentes.

Foi feita uma estação no Aterradinho, tendo servido até então um rancho, e foi augmentadaa estação de Casa Branca na parte onde mora o chefe.

Foi concertada a plataforma de Mogy-mirim.

Actualmente trabalha-se na estação do Amparo, tendo de ser augmentados 9 metros em cada um dos armazens, e o sobrado feito sobre os tres commodos existentes entre os armazens.

Vallos e cercas.—Foi feito : 932 braças de vallos e rebocado 6,232 ; 5,336 metros de cerca de arame farpado, e 609 metros de cerca de madeira.

SERVIÇO DE TRACÇÃO

As machinas ns. 1, 5, 11 e 15 tiveram os aros das rodas torneados e foram geralmente concertados.

A machina n. 7 foi inteiramente concertada, ficando com a guarita, camisa sobre a caldeira, todos os bronzes e botões de manioella novos; os celindros rebroqueados; e pintada.

N. 8 soffreu os mesmos concertos que n. 7, sendo tambem substituidos os dois estrados que se tinham quebrado. Esta machina e a n. 5 ainda se acham nas officinas.

Foi montada e principiou a trabalhar em Maio a machina n. 14. Esta machina, do typo das de passageiros, tem alguma modificação no systema de suspensão das mollas, e tem provado muito bem.

Carros.—Concluio-se, e está em serviço, o carro salão n. 1, que foi renovado quasi inteiramente.

O n. 2 (mixto) foi concertado e pintado de novo.

O n. 11 (Belga) soffreu reforma geral, ficando com as plataformas e portas do systema dos carros americanos, e assentos de mollas cobertos de palhinha. Foi tambem feito de novo o tecto.

O n. 15 (D. Pedro 2°) foi reenvernisado e algumas molduras e almofadas concertadas por se terem rachado por causa do sol.

TRAFEGO

No ramal do Amparo foi modificado o horario, correndo os trens desde 21 de Abril directamente, entre Campinas e Amparo, tres vezes por semana.

TELEGRAPHO

O serviço do telegrapho tem sido feito com toda

3

a regularidade, não tendo havido interrupção alguma.

A Estiva, ponto de cruzamento dos trens mixtos, está em communicação com a linha telegraphica.

Foram substituidos por trilhos usados, as pontes de madeira entre Matto Secco e Casa Branca, e no ramal do Amparo.

PARTE ESTATISTICA

Numero de passageiros comparado com o semestre correspondente á 1882.

	1882	1883	
1ª classe . . .	9,724	9,243	—481
2ª classe . . .	33,704	34,042	+338
	43,428	43,285	- 143

Houve uma diminuição de 143 passageiros, peiorando a relação de 1ª para 2ª classe, que era de 22,39 para 77,61, e agora é de 21,35 para 78,65.

A media mensal dá 7,2 4 contra 7,236 no semestre correspondente..

O percurso medio foi de 56,24 kilometros, e o frete medio de 2$194 por passageiro.

O movimento de passageiros foi o seguinte :

	1882	1883
De Campinas ás nossas estações	10,703	9,592
De nossas estações á Campinas	10,390	9,109
Entre nossas estações . . .	18,151	16,442
De nossas estações ás de outras Companhias	2,199	4,081
Das estações de outras Companhias ás nossas	1,985	4,061
	43,428	43,285

Vê-se que só augmentou o numero de passageiros do trafego estranho.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

Campinas	9,911
Mogy-mirim	6,854
Amparo	4,641
Casa Branca	3,283
Jaguary	2,709
Pedreira	2,380
Mogy-Guassú	2,199
Resaca	1,986
Coqueiros	1,471
Tanquinho	1,427
Caldas	1,083
Anhumas	668
Matto Secco	612
Emittido pelas outras Companhias	4,061
	43,285

TELEGRAPHO

Numero de telegrammas transmittidos :

Prefixo P (publico)	4,489
» A P (autoridades)	77
» O e S (serviço da companhia)	12,095
	16,652

TRAFEGO DE MERCADORIAS

O movimento de mercadorias destribuio-se como segue :

De Campinas para nossas estações	846,188	kilos
De nossas estações a Campinas .	601,537	»
De Santos, etc., para nossas estações	6,236,124	»
De nossas estações para Santos, etc.	13,312,965	»
Entre nossas estações	306,880	»
De Campinas a Penha e S. Simão	124,751	»
Em transito { Exportação . . .	2,270,408	»
Em transito { Importação . . .	1,554,680	»
	25,253,593	»

Houve um accrescimo de 5,386,534 kilos (366,284 arrobas) sobre o semestre correspondente. No despacho de Campinas para as nossas estações e vice-versa houve diminuição de 227,480 kilos (15,468 arrobas).

O percurso medio das mercadorias foi de 100,31 kilometros

O frete medio por tonelada a um kilometro foi de 166,9 réis

O trabalho util effectuado foi—2,533,279 tons. kilms

O quadro seguinte dá nossas estações na ordem do total despachado durante o anno (de 1° de Julho de 1882 a 30 de Junho de 1883). A primeira columna dá os despachos durante o semestre em kilos, — a segunda columna os despachos no anno de 1882 — 1883 em kilos e a terceira em arrobas.

MERCADORIAS DESPACHADAS

	Kilos	Kilos	Arrobas
Casa Branca. .	2,383,470	7,695,510	523,295
Amparo . .	2,147,526	6,506,208	442,422
	4,530,996	14,201,718	965,717

	Kilos	Kilos	Arrobas
Transporte .	4,530,996	14,201,718	965,717
Pedreira . .	2,490,058	3,955,639	268,983
Mogy-Guassú .	1,064.408	3,116,524	211,923
Resaca . . .	1,409,835	2,644,762	179,844
Jaguary . .	1,208 499	1,690,851	114,978
Tanquinho . .	948,559	1,669,333	113,515
Caldas . . .	651,723	1,455,639	98,983
Coqueiros . .	576,585	1,390,583	94,560
Mogy-mirim. .	432,455	1,333,496	90,678
Anhumas . .	571,750	1,042,469	70,888
Matto Secco. .	336,514	935,089	63,586
Campinas para Penha e S. Simão . . .	124,751	190,188	12,933
Em transito da linha de São Sinão . . .	1,142,799	2,892,910	196,718
Em transito da linha da Penha	1,127,669	2,388,666	162,429
	16,616,601	38,907,867	2,645,735

Como se vê, o total despachado no semestre foi de 16,616,601 kilos (1,129,928 arrobas) e no anno de 1882—1883— 38,907,867 kilos (2,645,735 arrobas).

A exportação pelas tres estações do ramal do Amparo, de 672 mil arrobas que foi no anno de 1881 a 1882 subio agora á 805 mil arrobas.

IMPORTAÇÃO

A importação distribuio-se como segue :

4

13

	Kilos	Kilos	Arrobas
Casa Branca. .	3,950,169	8,429,628	573,215
Amparo . . .	912,254	1,709,237	116,228
Mogy-mirim .	505,519	1,068,388	72,650
Mogy-Guassú .	496,398	958,743	65,195
Caldas . . .	497,009	885,569	60,219
Pedreira . . .	180,090	324,65[illegible]	22,076
Resaca . . .	149,503	255,848	17,398
Matto Secco. .	69,157	156,008	10,609
Coqueiros . .	67,871	134,058	9,116
Jaguary . . .	65,100	122,660	8,341
Tanquinho . .	42,713	8[illegible],567	6,022
Anhumas . .	10,206	18.985	1,291
Em Campinas da Penha e São Simão . .	136,323	174,047	11,835
Em transito para S. Simão . .	251,590	1,597,801	108,650
Em transito para Penha. . .	1,303,090	1,513,665	102,929
	8,636,992	17 437,857	1,185,774

A importação no semestre foi de 8,636,992 kilos (587,315 arrobas), e durante o anno de 1882--1883 de 17,436,857 kilos (1,185,774 arrobas).

Não está incluido na importação todo o material conduzido para a linha do Ribeirão Preto.

Os generos transportados foram os seguintes, na mesma ordem das tabellas precedentes:

	Kilos	Kilos	Arrobas
Café . . .	15,215,368	35,682,436	2,426,406
Sal . . .	4,440,427	9,262,433	629,845
Toucinho .	260,680	477,512	32.471
Fumo . .	117,886	263,154	17,894
Assucar. .	894,047	1,681,845	1[illegible]4,366
Diversos. .	4,325,185	8.978,344	610,527
	25,253,593	56,345,724	3,831,509

DESPEZA

A despeza no semestre por kilometro e por mez foi de 225$819.

A proporção da despeza entre os diversos serviços é a seguinte :

Linha	31,90
Tracção	28,21
Trafego.	24,68
Reparos de carros e vagões . .	10,72
Administração, etc.	4,49
	100,00

A despeza de conservação da linha, por mez e por kilometro foi de 71$997.

Tracção. — As locomotivas effectuaram durante o semestre um percurso de 247,368 kilometros, e um trabalho de 12,397,900 tons. kilms.

O consummo de carvão por 1,000 tons. kilms. foi de 123 kilos.

O consummo de azeite e estopa foi (igual ao dos dois ultimos semestres) por kilometro :

Azeite . .	0,055 litros
Estopa . .	0,012 kilos

LINHA DE S. SIMÃO

RECEITA E DESPEZA

Receita. . . .	65:599$020
Despeza . . .	49:935$485
Saldo . .	15:663$535

A receita dividiu-se como segue :

Trafego de passageiros:	13:395$330
» » mercadorias	50:517$770
Receitas diversas . .	1:685$920
	65:599$020

A despeza repartiu-se pelas seguintes verbas:

Serviço da linha .	27:495$870
» » tracção.	15:374$100
» do trafego.	6:915$515
Administração, etc.	150$000
	49:935$485

SERVIÇO DA LINHA

A linha de S. Simão continúa em excellente estado.

Foram feitas duas passagens de 2,m00 de vão, uma no kilometro 42 e outra no 43, e 3 boeiros abertos com 0m,60 de vão nos kilometros 31 e 32.

Acha-se concluida a casa feita em S. Simão para morada do chefe da estação, e uma cosinha na estação de Lage. Fez-se tambem duas casas (ranchos) para os trabalhadores das 5ª e 7ª divisões.

Durante o semestre foram feitas 831 braças de vallo entre os kilometros 13 e 17, por conta da construcção.

Está prompta a estrada que foi aberta entre Corrego Fundo e a serra do Descalvado, e tem sido transitada.

SERVIÇO DE TRAFEGO

Em 21 de Abril foi restabelecido o trem expresso que communicava S. Simão com Santos, correndo nas quintas-feiras em vez de nas terças.

Acha-se bem adiantada a montagem dos 40 vagões, e bem encaminhada a construcção de um carro mixto para passageiros.

Deixo de dar a parte estatistica da linha de S Simão por continuar a trafego com caracter de provisorio.

RAMAL DA PENHA

RECEITA E DESPEZA

Receita	11:034$540
Despeza.	13:611$340
Deficit . .	2:576$800

A receita no semestre foi 1:191$940 menor do que a dos 5 mezes do trafego havido no semestre passado, e a despeza tambem menor 4:027$815.

A receita dividiu-se como segue :

Trafego de passageiros . .	3:887$740
» » mercadorias. .	7:001$910
Receitas diversas. . . .	144$890
	11:034$540

A despeza repartiu-se pelas seguintes verbas :

Serviço da linha . .	5:628$385
» » tracção . .	5:037$480
» do trafego . .	2:795$475
Administração, etc. .	150$000
	13:611$340

LINHA E TRAFEGO

A linha acha-se em bom estado, correndo os trens com toda a regularidade.

PARTE ESTATISTICA

PASSAGEIROS

Numero de passageiros :

1ª classe. .	579
2ª » . .	2,800
	3,379

Nos cinco mezes do trafego do semestre passado foi de 4,057 sendo 678 mais do que no semestre presente.

A relação de 1ª para 2ª classe é de 17:83.

MERCADORIAS

Despachado da Penha a Mogy-mirim	65,009	kilos
Despachado da Penha a Santos, etc.	1,149,832	»
Recebido de Mogy-mirim. . .	42,881	»
» » Santos, etc. . . .	287,216	»
	1,544,938	»

Movimento total no semestre—105,055 arrobas.

Os generos transportados foram :

Café. . . .	1,095,906	kilos	74,521	arrobas
Sal	104,180	»	7,084	»
	1,200,086	»	81,605	»

Transporte .	1,200,086	kilos	81,605	arrobas
Toucinho . .	8,946	»	608	»
Fumo . . .	3,115	»	212	»
Assucar. . .	51,133	»	3,477	»
Diversos . .	281,658	»	19,153	»
	1,544,938	»	105,055	»

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Barão do Parnahyba, Dignissimo Presidente da Directoria.

JOAQUIM PINTO DE MORAES,

Inspector Geral Interino.

ANNEXO N. 2

RELATORIO DO ENGENHEIRO EM CHEFE

5

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio semestral dos trabalhos á meu cargo.

PROLONGAMENTO DE S. SIMÃO A RIBEIRÃO PRETO

PREPARAÇÃO DO LEITO

Acha-se completamente concluido o leito até a villa de Ribeirão Preto No balanço actual não entrou a ultima medição, já processada, pela qual se vê que monta a preparação do leito em 200 contos de réis. Procede-se actualmente á medição final, que pouca ou nenhuma differença fará, visto que a ultima medição provisoria, foi executada com todo o cuidado.

O resultado desta ultima medição é o seguinte :

Serviços preparatorios . .	23:702$295
Movimento de terras . .	120:553$533
Obras d'arte.	55:315$011
Total . . .	199:570$839

Como se vê não podia a Companhia obter resultado mais favoravel, pois que sendo o orçamento de perto de 250 contos de réis, o custo real não attinge

essa somma. Mais uma vez tem a Companhia a prova que, dos estudos e projectos bem como da qualidade do empreiteiro, dependem em parte, as economias á realisar-se em trabalhos desta ordem

Pela importancia da folha de avaliação que pouco póde variar na medição final, visto que depois dessa medição só se executarão obras no valor de 3 a 4 contos, se vê, que o custo kilometrico da preparação do leito nos 57 kilometros de prolongamento de S. Simão a Ribeirão Preto, é de 3:500$000 o kilometro.

PONTE DO TAMANDUA'

Construidos os encontros dessa ponte cujo custo entrou na preparação do leito, foi montada a viga metallica, de 12m de vão. A construcção das alvenarias, foi bastante dispendiosa, por ser necessario procurar o fundo resistente conveniente.

VIADUCTO DE CANTAGALLO

Concluidas as alvenarias dos encontros e embasamentos dos pilares, cujo custo entrou na preparação de leito, deu-se começo á montagem da parte de ferro. Consta esse viaducto de 5 vãos de 12 metros cada um, sendo portanto seu comprimento de 60 metros e sua maior altura de 20 metros Os pilares são formados por cavalletes simples de columnas de ferro batido, constando cada cavallete de 2 columnas inclinadas para o eixo da linha, com o respectivo travejamento, e terminando por travessas de ferro batido e capiteis, sobre os quaes repousam as vigas de ferro batido e alma cheia. O viaducto está em curva de 120 metros de raio.

Deu-se começo á montagem dos pilares, antes de ahi chegarem os trilhos, transportando-se as columnas em carros de boi. Montados os cavalletes,

logo que alli chegou o assentamento dos trilhos, procedeu-se á armação das vigas, achando-se promptos 3 vãos, um em andamento e faltando o ultimo. Espero que em poucos dias ficará completamente prompta essa obra. Tem-se despendido com o viaducto que está quasi prompto o seguinte :

Alvenarias dos encontros e embasamentos	11:060$586
Custo da parte metallica	14:941$000
Transportes E Ferro	2:500$000
Montagem	3:073$270
Total	31:574$856

DORMENTES

Foram recebidos 80,240 dormentes tendo sido feito o fornecimento desse material com a maior regularidade possivel. Não são necessarios mais dormentes, tendo esses custado mil réis cada um. São elles de boas madeiras.

ASSENTAMENTO DA SUPERSTRUCTURA

Deu-se começo a esse serviço em principios de Julho, sendo elle executado directamente por administração.

Está assentada a linha até o kilometro 38, no viaducto e lastrada até o kil. 25. E' a primeira vez que na Companhia se executa esse trabalho por administração e parece-me que o resultado será o mais vantajoso que se podia esperar. Feito o serviço debaixo da direcção de um bom mestre, o transporte de materiaes é feito com mais regularidade e as relações com a direcção do trafego resentem-se de mais harmonia. Tem-se despendido até hoje, incluindo a despeza deste mez 27:541$800 réis para

assentar 38 k, achando-se 25 lastrados, e faltam assentar 19 k até Ribeirão Preto. Creio pois que o assentamento dos trilhos não attingirá a um conto de réis por kilometro, no entretanto que tem sido esse serviço contractado á rasão de 1:300 por k.

Acham-se empregados nesse serviço de 120 a 140 homens, uma locomotiva e 6 wagons de lastro. Logo que a locomotiva transponha o viaducto, proseguirá o assentamento dos trilhos, que julgo estará em Ribeirão Preto até fins de Setembro ou primeiros dias de Outubro.

MATERIAL FIXO

Chegou todo o material de trilhos encommendados para a linha de Ribeirão Preto. Os trilhos são de aço Bessemer e parecem de boa qualidade, o que o tempo demonstrará. A secção do trilho é a mesma adoptada na Companhia, desde Campinas.

TELEGRAPHO

Está assentado o fio até a Estação dos Cravinhos. Foram comprados os postes a rasão de 2$000 cada um. Por estes dias se montará o apparelho telegraphico na estação dos Cravinhos.

ESTAÇÕES

Acha-se em andamento a construcção da estação dos Cravinhos. Tendo sido offerecidos os materiaes pelo fazendeiro sr. Miguel Barreto, a Companhia tratou com o mesmo a mão de obra, por 5:000$000.

Não tendo ainda sido resolvida a partida da linha do Rio Grande, far-se-ha a construcção da estação de Ribeirão Preto, com caracter provisorio, pois que se a linha sahir desse ponto, o local que serviria para a estação terminal da linha Provincial, não

se presta para a construcção da estação inicial da linha do Rio Grande, visto ser necessario maior espaço para officinas de raparações, depositos, etc., etc.

CUSTO DA LINHA

Ainda não está fechado o balanço do custo da linha de S. Simão a Ribeirão Preto, o que será feito em pouco tempo. Pela quantia dispendida com essa construcção, bem como a dispendida de Casa Branca a S. Simão e o pouco que falta a liquidar, se vê que o custo dos 140 kilometros de Casa Branca a Ribeirão Preto regulará mais ou menos os 2,500 contos se é que sejam attingidos; incluindo-se o valor do material rodante.

LINHA DO RIO GRANDE

Tendo sido encarregado pela Directoria, de dar os passos necessarios, junto ao Governo Imperial, para tornar effectiva, a garantia de juros para a construcção até o Rio Grande e Ramal de Caldas, de conformidade com a Lei n. 3,139 de 21 de Outubro p. p. e tendo a Directoria requerido a assignatura do respectivo contracto, emprehendi essa tarefa procurando servir á Companhia da melhor forma possivel.

Verifiquei logo, que os contractos feitos com o Governo Geral, sujeitam-se todos a mesma norma e são constituidos pela juncção em copia literal, dos Decretos Imperiaes n. 6995 de 1° de Agosto de 1878 e ns. 7959 e 7960 de 29 de Dezembro de 1880, dos quaes se elimina o que não tem applicação, preenchendo-se os prasos e mais condições deixadas em aberto, nos referidos Decretos.

Por instrucções recebidas, serviu-me de norma o contracto celebrado para a construcção da E. Fer-

20

ro Pedro 1°. Depois de publicadas as clausulas no «Diario Official», assignei o respectivo contracto.

Recebendo instrucções da Directoria, procedi desde logo aos reconhecimentos para determinação do traçado Geral, constante da clausula 3ª do contracto.

Tres turmas foram empregadas nesses estudos do Prolongamento ao Rio Grande e 2 no Ramal de Caldas.

A 14 de Junho apresentei a planta do estudo preliminar do Ramal de Caldas. Tendo o Governo Imperial mandado aguardar a apresentação dos estudos ao Rio Grande, foi este entregue a 30 deJulho p. p. Foram apresentados dois traçados para o prolongamento ao Rio Grande e 1 para o Ramal de Caldas. Pende do Governo Geral a approvação e fixação do traçado.

Approvados e fixados os traçados e prasos, poderei organisar o serviço, pois que então saberemos o que temos a fazer e o tempo marcado.

Logo que o Governo resolva esta questão, levarei ao conhecimento da Directoria, a minha proposta da organisação de serviço, que não póde ser igual á existente por causa das grandes distancias e internação da construcção a que se vae proceder

Comquanto o estudo preliminar, não seja mais do que uma apreciação feita para escolha da Direcção Geral, calculo que o Prolongamento ao Rio Grande terá uma extensão de 200 a 205 kilometros se fôr escolhido o traçado da Ponte Alta, e de 175 a 180 se fôr escolhido o do Jaguára. O Ramal de Caldas terá uma extensão de 70 a 75 kilometros.

A linha do Rio Grande tem uma extensão de 150 k, em cujo trecho a construcção será de uma facilidade notavel. Em toda essa linha só existem duas obras de arte de maior vulto, que são a Ponte do Rio Pardo de 140 metros de vão e a do Sapucahy-mirim de 70 a 80ᵐ

O Ramal de Caldas tem 60 kil. bastante faceis e apenas na subida da serra, o serviço é mais pesado, ainda que não me pareça existirem difficuldades grandes. Creio que apenas 2 viaductos constituirão as obras mais difficeis e esses pouco maiores são do que o viaducto de Cantagallo.

Comquanto o Governo Geral não tenha ainda resolvido sobre os estudos preliminares apresentados, mandei, para aproveitar o pessoal, começar os estudos de Ribeirão Preto á Franca e do Ramal de Caldas o que levei em occasião ao conhecimento da Directoria.

Os estudos do Ramal estão quasi terminados no terreno e os do Rio Grande estão em andamento achando-se adiantados os da 1ª secção.

Encarregado de tratar dos negocios da Companhia no Rio de Janeiro, junto ao Governo Geral na forma da clausula 2ª do contracto, acham-se em dia todos os papeis que tem relação com esses negocios.

Finalisando, peço licença á Directoria para chamar sua attenção para o zelo e dedicação com que os Engenheiros sob minhas ordens, têm cumprido com suas obrigações.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Barão do Parnahyba, D. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

Casa Branca, 26 de Agosto de 1883.

JOAQUIM M. R. LISBOA.

ANNEXO N. 3

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA MOGYANA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço Geral da Companhia Mogyana do semestre de Janeiro a Junho de 1883

ACTIVO			PASSIVO		
Linha primitiva	3.000:000$000		CAPITAL,—Linha primitiva **15,000** acções	3.000.000$000	
Prolongamento a Casa Branca	2.100:000$000	5.100:000$000	Prolongamento a C. Branca **10,500** »	2.100:000$000	5.100:000$000
Banco do Brazil		144:186$970	Dividendos		12:416$542
Companhia Ingleza		92:842$760	Accionistas		34:729$211
Governo Geral		1:626$710	Governo Provincial		12:146$330
Linha do Ribeirão Preto		25:739$731	Thesouro Provincial		274:759$851
Ramal da Penha		19:423$284	Companhia Paulista		50:996$297
Prolongamento de Rio Grande		16:115$974	Companhia Ituana		465$710
Estrada de Ferro São Carlos do Pinhal		412$670	Companhia Sorocabana		1:229$760
Acções do fundo de reserva		129:000$000	Companhia São Paulo e Rio de Janeiro		1:179$200
Juros do Emprestimo		34:729$211	Matriz Nova		2:708$240
Agencia da Companhia		493$123	Fry Miers & C.		170:882$828
Letras a Receber		305$700	Manoel Antonio Bittencourt, commendador		42:966$400
Juros Garantidos		274:759$851	Fundo de Reserva		154:178$700
Diversos Devedores		1:827$545	Contadoria Central		100$000
Contadoria do trafego		7:218$460	Material de Receitas Diversas		1:376$540
Lucros e Perdas		3:123$440	Restituições		19:010$000
Armazem de materiaes		271:211$467	Rendimento do trafego		254:329$225
Caixa		1:457$938			
Rs.		6.124:474$834	Rs.		6.124:474$834

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,

GUARDA LIVROS.

23

23

ANNEXO N. 4

Resumo da despeza do semestre findo em 30
de Junho de 1883

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da despeza do semestre findo em 30 de Junho de 1883

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e Escriptorio :		
Pessoal e material . . .		7:001$400
Conservação e renovação da via permanente :		
Pessoal.	51:790$250	
Material	14:949$200	66:739$450
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras :		
Pessoal	1:344$190	
Material	1:056$500	2:397$690
Despezas extraordinarias :		
Officinas : Pessoal .	3:998$760	
Material .	4:314$800	8:313$560
Trafego : Pessoal .	223$150	
Material .	391$740	614$890
Lastro : Pessoal .	405$625	
Material .	415$210	820$835
Linha Telegrapho : Pessoal .	1:806$900	
Material .	58$580	1:865$480
	Rs. . .	87:753$305

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio :		
Pessoal	1:166$930	1:166$930
Despezas das locomotivas em serviço :		
Pessoal	12:325$550	
Carvão e lenha	39:713$500	
Agua : Pessoal. . .	899$520	
Material . .		
Azeite, sebo e outros materiaes .	9:969$130	62:907$700
Reparo e renovação :		
Pessoal	9:376$345	
Material	4:151$165	13:527$510
	Rs. . .	77:602$140

Resumo C

Reparo e renovação de Carros e Vagões

Carros :		
Administração e Escriptorio :		
Pessoal. . . .	396$000	
Pessoal	7:749$600	
Material	7:131$430	15:277$030
Vagões :		
Administração e Escriptorio :		
Pessoal. . . .	245$000	
Pessoal	4:920$750	
Material	9:035$985	14:201$735
		29:478$765

Resumo D

Trafego

Pessoal.		40:506$110
Azeite, graxa e outros materiaes .		6:549$510
Impressos, papelaria e bilhetes .		3:704$220
Estação de Campinas		16:530$150
Despezas extraordinarias . . .		
Officinas : Pessoal . . .	470$300	
Material . . .	72$110	542$410
Encerados, cabos, etc. . . .		39$700
	Rs. . .	67:872$100

Resumo E

Administração e despezas geraes

Ordenado do Inspector Geral . .		2:400$000
Ordenado do Contador e Escripturarios.		5:041$500
Telegrapho		1:200$000
Almoxarifado		2:937$470
Contadoria Central		600$000
Despezas de escriptorio. . . .		163$400
	Rs. . .	12:342$370

Resumo F

Escriptorio Central

Ordenado do Presidente da Directoria .		2:000$000
Ordenado do Secretario. . . .		1:500$000
Ordenado do Guarda-livros . . .		1:500$000
Ordenado do Porteiro		300$000
Annuncios e publicações . . .		565$050
Expediente		504$480
Ordenado do escripturario . . .		360$000
Ordenado ao Agente da Companhia, em S. Paulo		500$000
Impostos, Sellos, etc . . .		117$250
Gratificações.		5:250$000
	Rs. . .	12:596$780

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos.

GUARDA-LIVROS.

ANNEXO N. 5

Resumo da receita e despeza de Janeiro á Junho de 1883

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Receita e Despeza do semestre de Janeiro a Junho de 1883

RECEITA		
Passageiros		94:975$930
Encommendas		7:741$460
Rendimento do telegrapho . . .		2:500$320
Mercadorias		422:956$780
Armazenagem		140$320
Receitas diversas		3:374$290
Arrecadação de impostos . . .		2:454$990
Multas		55$000
Premios e descontos . .	2:730$635	
Emolumentos do escriptorio	40$100	2:770$735
Rs. .		536:969$825

DESPEZA		
Conservação da linha, resumo **A** .		87:753$305
Tracção, resumo **B**		77:602$140
Reparo e renovação de carros e vagões, resumo **C**		29:478$765
Trafego, resumo **D**		67:872$100
Administração e despezas geraes:		
Resumo **E** . . .	12:342$370	
Resumo **F** . .	12:596$780	24:939$150
Liquido para dividendos . . .		249:324$365
Rs. . .		536:969$825

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883

Antonio Prudente dos Santos, – Guarda-livros.

27

ANNEXO N. 6

DEMONSTRAÇÃO DO 20° DIVIDENDO

Estrada de Ferro Mogyana

DEMONSTRAÇÃO DO 20° DIVIDENDO

Renda liquida, 9/76 %		249:324$365
Maximo da renda, segundo a clausula do contracto com o Governo . .		229:500$000
Excesso		19:824$365
Metade do excesso que pertence ao Governo . . .	9:912$182	
Metade que pertence a Companhia . .	9·912$183	
Rs. . .	19:824$365	
Maximo da Renda 9 %		229:500$000
Metade do excesso da renda . . .		9:912$183
Juros das acções do fundo de reserva .		4:903$500
Saldo do semestre p. passado .		101$360
Total 9,58 % . . .		244:417$043
Deduz-se:		
Importancia destinada a pagamento de juros e amortisação do emprestimo—Ribeirão Preto		65:270$789
Liquido a distribuir, 7 % Rs. .		179:146$254
Dividendos de 25,500 acções a 7$000 por acção		178:500$000
Saldo para o seguinte semestre Rs. .		646$254

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

29

ANNEXO N. 7

Balanço da linha do Ribeirão Preto

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

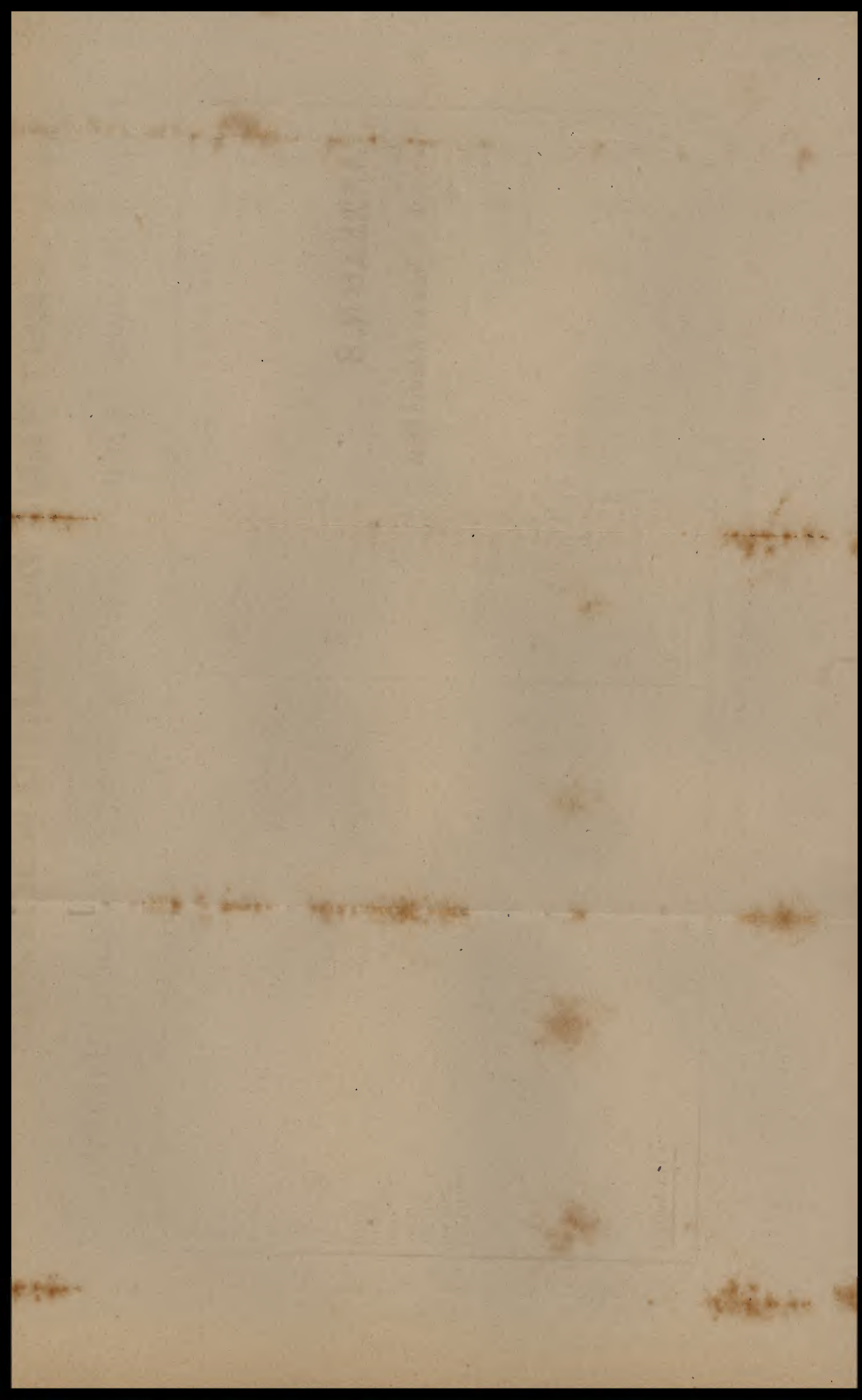
Balanço da Linha do Ribeirão Preto do semestre de Janeiro a Junho de 1883

ACTIVO		
Acções a emittir.		500:000$000
Moveis e utensis.	1:627$740	
Ferramenta e materiaes de serviço	569$755	
Instrumentos	2:779$780	
Escriptorio technico	1:952$290	
Administração technica	2:590$000	
Pessoal technico.	122:982$800	
Pessoal de operarios e serventes	41:120$537	
Despezas Geraes.	24:679$024	
Telegrapho	42:931$290	
Material fixo	728:340$075	
Material rodante.	196:332$050	
Dormentes.	152:964$600	
Trabalhos de construcção	787 845$525	
Desapropriações.	430$000	
Augmento de officinas	15:495$905	2.122:341$571
Companhia Ingleza	4:027$820	
Ramal da Penha.	2:725$410	
Banco do Commercio.	332:910$210	
Premios e descontos	11:801$182	
Juros de acções.	85:693$417	
Contadoria do trafego.	2:875$790	
Emprestimo contrahido	1 000.000$000	
Juros do Emprestimo.	35:000$000	
Caixa.	4:164$216	1.476:198$045
Rs.		4.098:539$416

PASSIVO	
Capital	3 000:000$000
Dividendos	554$788
Governo Provincial	1:014$610
Obrigações a pagar	1.000:000$000
Companhia Paulista	3:347$320
Companhia Ituana	3$720
Companhia Sorocabana	231$840
Companhia Mogyana	25:739$731
Estrada de Ferro S. Carlos do Pinhal	8$670
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro	33$710
Contadoria Central	50$000
Cauções	16:669$595
Accionistas da Companhia Mogyana.	34:729$211
Lucros e perdas	221$897
Rendimento do trafego	15:934$324
Rs.	4.098:539$416

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,

GUARDA-LIVROS

ANNEXO N. 8

Resumo da despeza da linha do Ribeirão Preto

9

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Linha do Ribeirão Preto

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1883

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e Escriptorio :		
Pessoal		900$000
Conservação e renovação da via permanente :		
Pessoal.	24:294$800	
Material		24:294$800
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras :		
Pessoal	907$960	
Material	457$180	1:365$140
Despezas extraordinarias :		
Officinas : Pessoal .	547$090	
Material .	388$840	935$930
	Rs. . .	27.495$870

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio :			
Pessoal			297$650
Despezas das locomotivas em serviço :			
Pessoal		3:277$100	
Carvão e lenha		5:995$800	
Agua : Pessoal.	115$380		
Material .	37$500	152$880	
Azeite, sebo e outros materiaes .		2:500$970	11:926$750
Reparo e renovação :			
Pessoal		2:044$780	
Material		1:104$920	3:149$700
		Rs. . .	15:374$100

Resumo D

Trafego

Pessoal.	. . .	5:874$320
Azeite, graxa e outros materiaes .	. . .	423$610
Impressos, papelaria e bilhetes .	. . .	617$585
	Rs. .	6:915$515

Resumo E

Administração e despezas geraes

Contadoria Central	. . .	150$000
	Rs. .	150$000

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,
GUARDA-LIVROS

ANNEXO N. 9

Resumo da receita e despeza da linha do Ribeirão Preto

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Receita e Despeza da Linha do Ribeirão Preto no semestre de Janeiro a Junho de 1883

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros	12:424$280	Conservação da linha, Resumo **A** .	27:495$870
Encommendas	575$000	Tracção, Resumo **B**	15:374$100
Rendimento do telegrapho. . .	396$050	Trafego, Resumo **D**	6:915$515
Mercadorias	50:418$090	Administração e despezas geraes, Resumo **E**	150$000
Arrecadação de impostos . . .	185$920	Rendimento do trafego . . .	15:663$535
Armazenagem	99$680		
Aluguel de carros e vagões. . .	1:500$000		
Rs. . .	65:599$020	Rs. . .	65:599$020

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 10

BALANÇO DO RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Janeiro a Junho de 1883

ACTIVO		
Acções a emittir		22:20 $000
Despezas Geraes	1:095$730	
Administração technica	240$000	
Pessoal technico	15:085$985	
Pessoal de operarios e serventes	7:271$950	
Escriptorio technico	29$220	
Telegrapho	5:412$890	
Trabalhos de construcção	156:829$499	
Material fixo	83:00 $000	
Dormentes	26:000$000	294:965$274
Companhia Ingleza	5:104$950	
Companhia São Paulo e Rio de Janeiro	1$510	
Contadoria do trafego	324$990	
Caixa	295$465	
Rendimento do trafego (*deficit*)	6:676$005	12:402$920
Rs.		329:568$194

PASSIVO	
Capital	300:000$000
Diversos accionistas	3:007$000
Governo Provincial	968$610
Companhia Mogyana	19:423$284
Companhia Paulista	3:267$110
Linha do Ribeirão Preto	2:725$410
Companhia Ituana	66$060
Companhia Sorocabana	60$720
Contadoria Central	50$000
Rs.	329:568$194

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,
GUARDA LIVROS.

37

37

ANNEXO N. 11

Resumo da despeza do Ramal da Penha

10

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Ramal da Penha

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1883

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e Escriptorio :		
Pessoal e material . . .		724$600
Conservação e renovação da via permanente :		
Pessoal.	4:606$090	
Material	110$260	4:716$350
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras :		
Pessoal		
Material	57$600	57$600
Despezas extraordinarias :		
Officinas : Pessoal .	93$375	
Material	36$460	129$835
	Rs. .	5.628$385

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio :		
Pessoal		90$420
Despezas das locomotivas em serviço :		
Pessoal	1:400$000	
Carvão e lenha	840$000	
Azeite, sebo e outros materiaes .	455$880	2:695$880
Reparo e renovação :		
Pessoal	508$600	
Material . . .	242$580	751$180
Despezas extraordinarias :		
Aluguel de Locomotiva .		1:500$000
	Rs. . .	5.037$480

Resumo D

Trafego

Pessoal.	. . .	2:589$000
Azeite, graxa e outros materiaes .	. .	65$720
Impressos, papelaria e bilhetes . .	.	140$755
	Rs. .	2:795$475

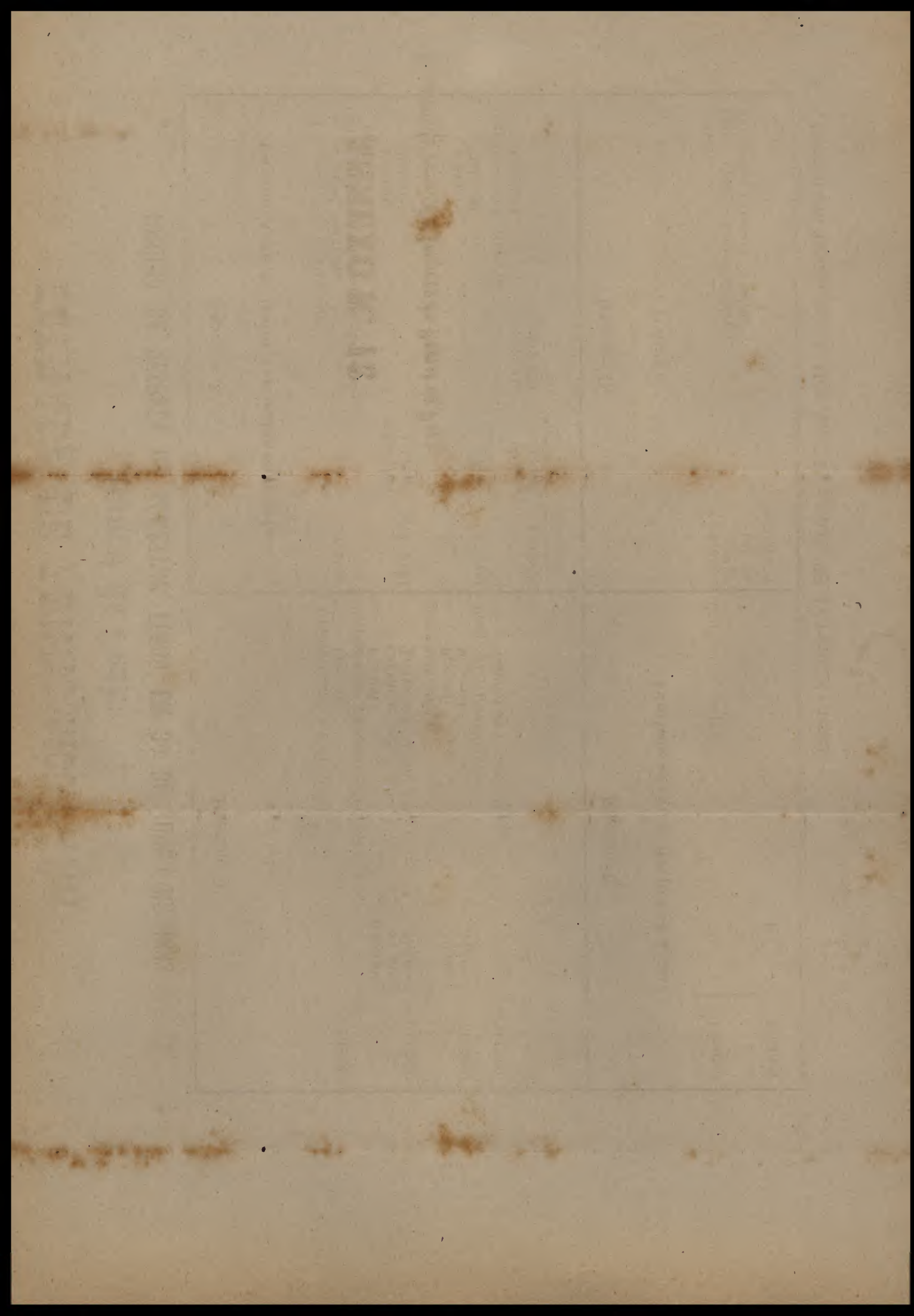
Resumo E

Administração e despezas geraes

Contadoria Central	. . .	150$000
	Rs. .	150$000

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883.

Antonio Prudente dos Santos,
GUARDA-LIVROS.

39

ANNEXO N. 12

Resumo da receita e despeza do Ramal da Penha

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Receita e Despeza do Ramal da Penha no semestre de Janeiro a Junho de 1883

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros	3:758$660	Conservação da linha, Resumo **A**	5:628$385
Encommendas	129$080	Tracção, Resumo **B**	5:037$480
Mercadorias	6.981$090	Trafego, Resumo **D**	2:795$475
Arrecadação de impostos	144$890	Administração e despezas geraes, Resumo **E**	150$000
Armazenagem	20$820		
Rendimento do trafego (*deficit*)	2:576$800		
Rs.	13:611$340	Rs.	13:611$340

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 30 de Junho de 1883

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

47

RELAÇÃO

Dos accionistas da Companhia Mogyana a 25 de Agosto de 1883

A

Antonio Americo de Camargo . . .	50
Antonio Augusto Corrêa . . .	55
Antonio Nicoláu de Sá	12
Antonio Francisco da Silva . . .	70
Antonio Galdino de Abreu Soares (dr.) .	100
Antonio Guimarães Barroso (padre) . .	25
Antonio José Fernandes Braga . .	30
Antonio José de Oliveira . . .	10
Antonio Leme da Fonseca . . .	100
Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra (dr.) .	327
Antonio Rodrigues do Prado (dr.) . .	155
Antonio de Souza Mello. . . .	15
Antonio da Silva Prado (dr.) . . .	24
Antonio Leite de Almeida Prado . .	197
Antonio Pereira da Costa Guimarães .	50
Antonio Garcia Prates	27
Antonio Ribeiro de Carvalho, para seu tutelado	115
Antonio Cardozo dos Santos . . .	18
	1,380

Transporte	1,380
Antonio da Silva Pires	24
Antonio Manoel de Andrade Cutrim, para seu tutelado	4
Antonio Leite de Almeida Prado Junior .	80
Antonio Proost Rodovalho . . .	4
Antonio de Paula Ramos (dr.). . .	154
Antonio de Queiroz Telles Netto (dr.) .	100
Antonio Barboza Gomes Nogueira (dr.) .	80
Antonio Vicente de Souza Queiroz . .	50
Antonia Leopoldina de Queiroz . .	200
Antonia Amelia Cutrim. . . .	10
Albino José Barboza de Oliveira Junior .	45
Albino Alves do Amaral . . .	110
Alberto Eduardo Swinerd . . .	10
Alberto Lopes de Oliveira . . .	32
Alfredo de Moraes Bueno . . .	9
Arsenio Corrêa Galvão . . .	100
Agostinho Rodrigues de Camargo . .	86
Agostinho Rodrigues de Camargo, para suas filhas menores . . .	18
Arthur de Arruda Barros . . .	10
Arthur, filho de Manoel Joaquim Duarte de Rezende	23
Augusto Soares de Medeiros . . .	7
Augusto Cavalheiro e Silva, (padre) .	68
Augusta Gonçalves de Freitas . .	2
Alonso de Arruda Barros . . .	10
Amadeu Quirino dos Santos . . .	27
Americo Vespucio Pinheiro e Prado .	5
André de Andrade Couto . . .	8
Associação protectora da infancia desvalida	263
Alvaro de Lima Guimarães . . .	23
Alvaro Xavier de Camargo Andrade, para seus tutelados e irmãos . . .	357
Ambrosina Pinto Nunes Gomide . .	100
	3,399

Transporte	3,399
Ambrosina Maximiana de Meirelles .	50
Angela Penelope de Moraes . . .	83
Alice O'Conor de Camargo Daunt . .	2
Adelina, filha de Manoel Francisco de Campos	13
Adolpho Julio de Aguiar Melchert . .	50
Amelia de Oliveira Camargo . . .	8
Amelia Augusta de Paula . .	10
Anna Jacintha d'Andrade Couto, para seu filho menor	8
Anna Candida Pacheco e Silva . .	40
Anna, filha de Custodio Manoel Alves .	52
Anna Carolina Penteado, para seus filhos.	31
Anna Maria de Moura Rangel . .	30

B

Barão do Parnahyba	50
Barão de Piratininga	5
Barão de Tatuhy	20
Barão de Monte-Mór	500
Barão de Monte-Mór, para seu tutelado .	50
Barão de Itatiba	350
Baroneza da Limeira	40
Baroneza da Silva Gameiro . . .	549
Bento Bicudo	10
Bento Dias de Almeida Prado. . .	200
Bento Pereira Soares	3
Benedicto Antonio da Cunha. . .	5
Barbara Cintra	8
Belarmina Pinheiro e Prado . . .	6
Brazilio Ferreira de Sillos . . .	1
Bernardino Alves de Souza, para seu tutelado	48
Bernardino José de Campos (dr.) . .	15
	5,636

Transporte	5,636
Bernardino Monteiro de Abreu . .	28

C

Carlos Egydio de Souza Aranha, para seus tutelados	150
Carlos Henrique de Aguiar Melchert (dr.).	12
Carlos, filho de Manoel Francisco de Campos	13
Carlos Simon, para seus filhos . .	7
Candido Gonçalves Gomide (dr.) . .	50
Candido José da Rocha. . . .	20
Candida de Campos Barros . . .	200
Candida, filha de d. Escolastica de Siqueira Franco	210
Candida de Arruda Barros . . .	10
Candida Placidina de Camargo . .	41
Candida Pinheiro e Prado . . .	5
Claudia Travassos de Abreu . . .	50
Clemente da Costa e Silva . . .	64
Clemente Falcão de Souza Filho (dr.) .	1
Custodio Manoel Alves. . . .	20
Custodio Ribeiro Leite . . .	10
Custodio, filho de Custodio Manoel Alves.	34
Constantino Coelho da Silva . . .	36
Cornelio Leite de Moraes Cunha . .	27
Cornelio Ferraz do Amaral . . .	18
Conde de Tres Rios	81
Companhia União Paulista . . .	1
Companhia Campineira de Gaz . .	93
Companhia Mogyana, fundo de reserva .	467
Clob Campineiro de Corridas . . .	10
Christina Maria dos Santos . . .	6
Catharina Amalia de Camargo Prado .	11
Catharina Schonht	10
	7,321

Transporte	7.321
Carlota Angelica de Campos	68
Carolina Amelia de Camargo	25
Carolina Corrêa Dias	6
Cilisia de Arruda Barros	10
Celestina Bourroul	2
Claudina Pinheiro e Prado	6
Claudio José Pereira	130
Capella de Santa Cruz das Palmeiras	3

D

Dario Pompêo de Camargo	178
Deoguina Corrêa Dias	3
Domingos Francisco de Moraes	125
Domingos Sertorio	20
Domingos Affonso da Costa Guimarães	30
Domingos Gonçalves Ferreira de Souza para seu tutelado	6

E

Eduardo Swinerd	40
Eduardo Bueno de Paiva, para seus tutelados	8
Eduardo Ribeiro	15
Eleuterio da Silva Prado (dr.)	50
Eliseu Teixeira Nogueira	140
Ernesto Ruy Germak Possole (dr.)	36
Ernesto, filho de Francisco José Dias Sobrinho	2
Eugenio Ribeiro do Valle	5
Engracia Maria de Sáes	2
Eusebio Pinto Nunes	52
Evaristo de Azevedo Junqueira	5
Eliziario Paulino Boeno (padre)	5
Ercilia, filha de Custodio Manoel Alves	52
	8.345

Transporte	8,345
Eva Maria dos Prazeres. . . .	11
Exequiel Bueno de Campos, para seus filhos	2

F

Felicio Marinho Fagundes . . .	5
Felizardo d'Assumpção Cavalheiro . .	36
Firmina Luiza Shimit . . .	3
Fergo O'Conor de Camargo Daunt (padre)	6
Francisco Augusto Pereira Lima (dr.) .	25
Francisco Pompêo do Amaral. . .	50
Francisco Alves dos Santos (dr.) . .	15
Francisco Antonio de Queiroz Telles .	20
Francisao Xavier Pinheiro e Prado. .	10
Froncisco de Paula Camargo. . .	100
Francisco de Assis Santos Prado . .	105
Francisco Alves da Silva . . .	230
Francisco Antonio da Costa Braga, para seus tutelados.	3
Fraacisco José da Costa. . . .	10
Francisco José de Azevedo Junior (dr.) .	3
Francisco Paulino de Moraes . .	250
Francisco Xavier Ribeiro, para seus tutelados	40
Francisco Ignacio Quartim, para suas filhas	66
Francisco da Costa Bispo . . .	5
Francisco da Costa Bispo, para suas filhas	17
Francisco da Costa Bispo, para seus tutelados	56
Francisco Rodrigues Sette Filho (dr.) .	5
Francisco da Silveira Cezar, para seu tutelado	50
	9,468

Transporte	9,468
Francisco José de Azevedo Junqueira .	10
Francisco Ribeiro de Barros . . .	8
Francisco de Paula e Oliveira Borges, (dr.)	12
Francisco Pereira da Silva Musa . .	7
Francisco de Paula de Paiva Baracho (dr.)	10
Francisco de Paula Rebello e Silva (dr.) .	11
Francisco Gomes Ferraz . . .	13
Francisco Eduardo de Oliveira . .	9
Francisca Maria de Castro . . .	1
Fabrica da Matriz do Soccorro . .	4
Fabrica da Matriz da Serra Negra . .	2

G

Gabriel Francisco de Azevedo Junqueira.	10
Galdino Luiz Alves Cruz . . .	6
Geacomo Gaudino	50
Guilherme Ellis	32
Guilherme Pedro Ralston . . .	21
Gustavo Adolpho de Castro (dr.) . .	100
Gustavo Backeuser	1
Gertrudes Carolina Pinto Nunes . .	17
Gertrudes da Silveira Campos, para seus filhos	15
Gertrudes de Arruda Barros	5
Gertrudes Moreira de Camargo . .	36
Guilhermina Brandina dos Sentos Cruz .	20

H

Haroldo de Try de Camargo Daunt (padre)	6
Henrique Martins do Monte . . .	12
Henrique Pechet	32
Henrique Rosén	61
Herculano Velloso Ferreira Penna (dr.) .	50
	10,029

Transporte	10.029
Herculano Pompêo de Camargo . .	178
Hipolito de Camargo (dr.) . . .	1
Horacio Ferreira de Carvalho . . .	18
Hospital dos Lazaros de S. Paulo . .	10
Humberto Quirino dos Santos . . .	27

I

Ildefonso Garcia Leal . . .	50
Ignacio Ferraz de Camargo . . .	10
Ignacio Gomes da Cunha . . .	10
Ignacio Leite do Canto . . .	60
Ignez de Almeida Nogueira . . .	10
Ignez Nicodemc	15
Innocencio Fernandes	1
Irlinda Geomirica do Amaral Paula, para suas filhas menores . . .	54
Izabel Joaquina Camillo . . .	5
Izidoro Marques Cantinho Doque . .	10

J

Jacintho José da Silveira Cintra . .	20
Jacintha Carolina de Brito . . .	55
Jacintha Carolina de Brito, para seus filhos menores	10
Januaria Augusta de Campos . . .	3
João Ataliba Nogueira, (dr.) . . .	50
João Adolpho Sechtzmeyer . . .	6
João Baptista de Araujo Cintra . .	200
João Baptista Bellinfanti (padre) . .	20
João Baptista Gomes (padre) . .	5
João Baptista Pereira de Magalhães .	10
João Baptista da Fonseca . . .	50
	10,917

Transporte	10,917
João Baptista de Mello e Oliveira . .	10
João Baptista do Amaral Bueno .	1
João Bierrenbach	20
João Evangelista de Mattos . . .	200
João Gonçalves de Oliveira (dr.) . .	128
João Henrique Krug	12
João José Ribeiro	76
João Manoel de Almeida Barboza . .	250
João Martins Cornelio dos Santos . .	10
João Mendes do Amaral, para seu tutelado	120
João Martins Marinho . . .	2
João Pedro de Godoy Moreira, para seu tutelado.	9
João Alves Cardozo	10
João José Pereira	16
João Modesto da Cunha Franco . .	
João Chrisostomo Pupo, para seus filhos menores.	3
João Rodrigues Munhoz. . . .	276
João Pereira da Silva Monteiro .	15
João Marinho Fagundes . . .	2
João Ferreira Alves	3
João Ferreira Alves, para seus tutelados .	21
João Ferreira Alves, para os filhos de Elias Thomaz de Camargo . .	6
João Antunes Pereira Lima . . .	6
Joaquim da Silva Campos . . .	50
Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida .	303
Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, para seus enteados e tutelados . .	400
Joaquim Benedicto de Queiroz Telles .	50
Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa (dr.) .	120
Joaquim Pinto de Araujo Cintra . .	169
Joaquim Celestino de Abreu Soares. .	104
Joaquim Pinto da Silveira . . .	20
	13,331

Transporte	13,331
Joaquim de Araujo Novaes	210
Joaquim Custodio Dias	5
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade .	210
Joaquim Soares da Costa Guimarães. .	6
Joaquim José de Moraes, para sua tutelada d. Ursula	7
Joaquim Placidino de Campos, . .	25
Joaquim Alves Franco	69
Joaquim Timotheo de Araujo . . .	50
Joaquim Ignacio Ramalho (conselheiro) .	8
Joaquim Maria do Carmo Pinheiro . .	1
Joaquina Angelica da Silva . . .	53
José Sertorio	40
José Antonio de Souza Brito . . .	12
José Baptista da Luz	35
José Alves dos Santos (dr) . . .	20
José Dias Leite	15
José Egydio de Souza Aranha. . .	300
José Estanisláu do Amaral . . .	1,110
José Francisco da Silva	130
José Guedes de Souza	340
José Jacintho de Araujo Cintra . .	50
José Joaquim Duarte de Rezende . .	434
José Joaquim da Silveira Cintra . .	85
José Francisco de Moraes Nobrega . .	3
José Manoel Cintra.	15
José Manoel de Miranda	160
José Moreira da Cruz	32
José de Queiroz Telles	50
José de Queiroz Telles, para seu enteado .	194
José Azurem Costa	200
José Teixeira da Silva Braga . . .	100
José Thomaz d'Aquino Cabral . . .	5
José Augusto de Araujo Cintra . .	20
José Venancio Villas Bôas . . .	20
	17,345

Transporte	17,345
José, orpham, filho de Francisco José Dias Sobrinho	3
José Machado Pinheiro Lima (dr.) . .	15
José Machado Pinheiro Lima (dr.) para seus tutelados . , . . .	125
José de Almeida Prado Netto . . .	67
José Procopio de Azevedo Junqueira .	10
José Luciano Evangelista . . .	5
José de Paula Leite de Barros (dr.) . .	95
José Procopio de Azevedo . . .	10
José Cardozo de Oliveira, curatelado de José Mauricio de Oliveira . . .	30
José Guatemozim Nogueira . .	100
José Gonçalves Ribeiro Guimarães . ,	5
José Joaquim Gomes de Abreu . .	100
José Manoel de Souza e Almeida . .	5
Joseph Maria Tallon	12
Josephina, filha de Manoel Joaquim Duarte de Rezende	23
Justiniana Bellarmina Mendes Guimarães	9
Jesuino Ribeiro dos Santos Rodrigues .	5
Jorge Tibiriçá Piratininga (dr.) . .	100

L

Luiz de Queiroz Telles	20
Luiz Augusto da Fonseca . . .	5
Luiz d'Anhaia Mello (dr.) . . .	5
Luiz José de Mello e Oliveira . . .	25
Luiz Quirino dos Santos Junior . .	27
Luiz Albino Barboza de Oliveira (dr.) .	45
Luiza Rangel de Azevedo Coutinho . .	15
Luiza Schommaen	15
Luiza Augusta Gonçalves de Andrade .	15
	18,236

Transporte	18,236
Leopoldo, filho de Manoel Francisco de Campos	13
Lucas de Siqueira Franco Netto . .	50

M

Manoel Alves Cardoso	45
Manoel Carlos Aranha	20
Manoel Ferreira de Carvalho . . .	103
Manoel Francisco da Silva . .	120
Manoel Joaquim Duarte de Rezende. .	6
Manoel José Gomes.	60
Manoel Jorge Graça	5
Manoel José dos Santos Malheiros . .	305
Manoel Dias Bueno de Campos, para seus tutelados	6
Manoel Antonio Bittencourt . . .	58
Manoel Francisco de Campos . . .	56
Manoel, orpham, filho de Francisco José Dias Sobrinho	3
Manoel Joaquim Pereira Villares . .	125
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle . .	45
Manoel Franco de Oliveira, para seus filhos	13
Manoel Netto de Araujo (dr) . . .	15
Manoel, filho de Manoel Joaquim Duarte de Rezende i	23
Manoel Dias de Toledo (dr.) . . .	7
Manoel Jacintho da Silveira Cintra . .	7
Manoel José de Moraes Junior . . .	6
Martinho da Silva Prado (dr.) . . .	1,583
Martinho Prado Junior (dr.) . . .	9
Marianno Gomes da Cunha , . .	10
Moysés de Oliveira Horta. . .	8
Miguel Luiz da Silva	52
Max Jorge Frederico Mundt . . .	20
Maria Engler Barboza . . .	160
	21,349

Transporte	21,349
Maria Amalia Vidal	5
Maria Antonia do Nascimento Horta	2
Maria Bueno de Camargo Andrade	330
Maria Michelina de Andrade Prado	21
Maria Luiza Nogueira Aranha, para seus filhos	253
Maria, orphã, filha de Francisco José Dias Sobrinho	2
Maria das Dores Nogueira de Carvalho	2
Maria Xavier de Campos	87
Maria de Almeida Prado	12
Maria, filha de Maneel Joaquim Duarte de Rezende	23
Maria, filha de Custodio Manoel Alves	52
Maria Luiza Quirino dos Santos	54
Maria Barreto, menor	15
Maria da Luz da Silveira Cintra	25
Maria Gertrudes Bueno	5
Maria Francisca Barreto	5
Marianna Umbelina de Padua Silos	15
Mercedes Quirino dos Santos	54
Messias Isabel da Silveira Cintra, para seus filhos menores	15
Marqueza de S. Vicente	11

O

Olegario Moreira Lima	10
Olegario Moreira Lima, para seus tutelados	89
Ozorio, filho de Francisco Leopoldo de Araujo	5

P

Pedro Egydio de Souza Aranha	94
	22, 35

Transporte	22,535
Pedro Hanniker Forstes . . .	70
Pedro Kiehl	28
Pedro Nolasco da Silveira . . .	10
Pedro, Ernesto e Rita, filhos do finado Ernesto Apollinario dos Santos . .	18
Pedro Candido de Almeida, para seus tutelados	3
Paulo Freitas de Sá (dr.) . . .	52
Paulo Egydio de Oliveira Carvalho (dr.) .	3
Prudente de Moraes Barros (dr.) . .	25
Philadelpho de Campos Aranha . .	16

R

Raphael Aguiar Paes de Barros (dr.) .	50
Rodrigo Augusto da Silva (dr.) . .	2
Roberto Maria de Azevedo Marques. .	3
Ricardo G. Daunt (dr) para seu filho menor Fernando	3
Ricardo Soares da Costa Guimarães. .	1
Rita Cecilia de Castro Lima . . .	2
Rita Carolina dos Santos . . .	6

S

Santos & Irmão	50
Santos, Irmão & Nogueira . . .	8
Salvador Augusto de Queiroz Telles, para seus filhos	60
Silvestre Soares do Prado, para seus tutelados	6
Silvio, filho de Custodio Manoel Alves .	34
Squire Sampsom	286
Sabina Maria de Jesus Lima . . .	10
Santa Casa de Misericordia de Campinas .	443
	23,724

Transporte	23,724
Santa Casa de Misericordia de S. Paulo .	30

T

Thomaz Luiz Alves . . .	150
Turibio de Arruda Barros . . .	5

U

Umbelina de Moraes Bueno . . .	240
Urbano de Souza Aranha (dr.). . . .	10

V

Valeriana Ignez da Silva Cintra . .	100
Victorina, filha de Custodio Manoel Alves	52
Victorino Gonçalves Carmilio. . .	30
Victoria de Freitas Novaes . . .	50
Virissimo Antonio da Silva Prado . .	336
Vicente Ferreira Carvalhaes . . .	124
Vicente Ferreira de Silos Pereira . .	140
Venancio Ferreira Alves Adorno . .	79
Visconde de Embaré	160
Visconde de S. Joaquim . . .	10

Z

Zeferino da Costa Guimarães . . .	255

W

William John Harrisson . . .	5
	25,500

RELAÇÃO

Dos accionistas da linha do Ribeirão Preto, a 25 de Agosto de 1883

A

Albino Alves do Amaral . . .	45
Antonio Americo de Camargo . .	160
Antonio Francisco da Silva . . .	32
Antonio Galdino de Abreu Soares (dr.) .	200
Antonio José Fernandes Braga . .	22
Antonio Rodrigues do Prado (dr.) . .	37
Antonio de Souza Mello . . .	15
Antonio da Silva Prado (dr.) . . .	39
Antonio Pereira da Costa Guimarães .	16
Antonio Cardoso dos Santos . . .	22
Antonio da Silva Pires	10
Antonia Leopoldina de Queiroz . .	36
Alberto Eduardo Swinerd . .	5
Adolpho Julio de Aguiar Melchert . .	6
Alvaro de Lima Guimarães . .	6
Albino José Barboza de Oliveira Junior .	45
Agostinho Rodrigues de Camargo . .	122
André de Andrade Couto . .	2
Antonio Chiafitella	10
	830

Transporte	830
Albino José Barboza de Oliveira (conselheiro)	100
A L. Garraux	75
Arthur, filho de d. Christina da Silveira Camargo	6
Anna Jacintha de Andrade Couto, para seus filhos menores	2
Anna, filha de Custodio Manoel Alves .	62
Amelia Augusta de Paula . . .	21
Augusta Leopoldina Martins . . .	12

B

Barão do Parnahyba	50
Barão de Monte-Mór	212
Barão de Itatiba	112
Barão de Itapura.	53
Baroneza da Silva Gameiro . . .	215
Bento Dias de Almeida Prado . .	64
Bernardino José de Campos (dr.) . .	6
Bernardino Monteiro de Abreu . .	23

C

Carlos Henrique de Aguiar Melchert (dr.)	3
Custodio Manoel Alves	78
Candido Gonçalves Gomide (dr.) . .	35
Conde de Tres Rios	74
Companhia Campineira de Gaz . .	25
Club Campineiro de Corridas. .	42
Catharina Amalia de Camargo Prado .	3
Carolina Amalia de Camargo. . .	26
Candida Placidina de Camargo . .	6
Casimiro Teixeira Rios. . . .	6
Carlos Norberto de Souza Aranha (dr.) .	53
Cidraque Nogueira Ferraz . . .	5
	2,249

Transporte	2,249
Christina da Silveira Campos Freire .	5
Clemente da Costa e Silva . . .	39

D

Domingos Francisco de Moraes . .	26
Domicio Capeto	8

E

Eduardo, filho de d. Christina da Silveira Campos.	10
Eduardo Ribeiro	25
Eliseu Teixeira Nogueira . . .	600
Eusebio Pinto Nunes	106
Escilia, filha de Custodio Manoel Alves .	59

F

Francisco Augusto Pereira Lima (dr.) .	7
Francisco Alves dos Santos (dr.) . .	5
Francisco Antonio de Queiroz Telles .	6
Francisco Xavier Pinheiro e Prado . .	5
Francisco de Paula Camargo . . .	32
Francisco Alves da Silva. . . .	32
Francisco Paulino de Moraes . . .	80
Francisco Iguacio Quartim, para seus filhos.	36
Francisco da Costa Bispo . . .	1
Francisco Pereira da Silva Moira . .	5
Francisco de Paula de Paiva Baracho (dr.)	1
Francisco de Assis Santos Prado, para a instituição dos meninos pobres da Lavoura do Amparo	14
	3,351

Transporte	3,351
Francisco, filho de Francisco da Costa Bispo	10
Francisco Xavier da Silveira . . .	13
Francisco de Assis Pinheiro e Prado .	19

G

Giacomo Gaudino. . . .	107
Gustavo Adolpho de Castro (dr) . .	32
Gertrudes Carolina Pinto Neves . .	7
Gertrudes Meira de Camargo . . .	2

H

Herculano Velloso Ferreira Penna (dr.) .	54
Henrique J. Michel	10

I

Ildefonso Garcia Leal	16
Izabel Joaquina Carmillo . . .	3
Izabel Maria Pagã Fragoso . . .	6

J

João Ataliba Nogueira (dr.) . . .	74
João Baptista Bellinfanti (padre) . .	6
João Bierrenbach. . . .	10
João Evangelista de Mattos . . .	54
João Gonçalves de Oliveira (dr.) . .	13
João Baptista Pereira de Magalhães .	8
João Mendes do Amaral, para seu tutelado Manoel	11
João Baptista da Fonseca . . .	54
João Ferreira Alves	10
	3,830

Transporte	3,830
João Lollant	50
Joaquim da Silva Campos . . .	106
Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida .	107
Joaquim Benedicto de Queiroz Telles .	10
Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa (dr.) .	42
Joaquim Pinto de Araujo Cintra . .	107
Joaquim Celestino de Abreu Soares. .	40
Joaquim Pinto da Silveira . . .	10
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade .	107
Joaquim Placidino de Campos . .	6
Joaquim Alves Franco	33
Joaquim Timotheo de Araujo. . .	53
Joaquim Quirino dos Santos . . .	107
Joaquim Maria do Carmo Pinheiro. .	14
Jorge Tibiriçá Piratininga (dr.) . .	11
José Sertorio	32
José Baptista da Luz	69
José Alves dos Santos (dr.) . . .	6
José Dias Leite	11
José Egydio de Souza Aranha. . .	203
José Estanisláu do Amaral . . .	352
José Francisco da Silva. . . .	53
José Joaquim Duarte de Rezende . .	124
José Manoel Cintra	5
José de Queiroz Telles	16
José Augusto de Miranda . . .	5
José de Godoy Castanho, para seus tutelados	46
José Pedro Xavier	10
José Augusto Soares	7

L

Luiz Manoel da Silva	25
Luiz Augusto da Fonseca . . .	1
	5,598

Transporte	5,598
Luiz Albino Barboza de Oliveira (dr.) .	65
Luiza Rangel de Azevedo Coutinho . .	6
Leonor, filha ee José de Araujo Roso .	5
Leonor, filha de Francisco da Costa Bispo.	10

M

Manoel Carlos Aranha	106
Manoel Francisco da Silva . . .	22
Manoel Joaquim Duarte de Rezende. .	53
Manoel José Gomes	94
Manoel Antonio Bittencourt . . .	18
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle . .	67
Manoel Francisco de Campos, para seus filhos	195
Manoel Jorge Graça, para o menor Quito de Velido	1
Manoel da Costa Alves	11
Manoel de Queiroz Telles . .	41
Manoel Candido Quirino Chaves .	1
Maria, filha de Custodio Manoel Alves .	58
Maria do Cunha Raposo . . .	5
Maria Amelia, filha de Antonio Carlos de Almeida Nogueira . . .	27
Maria, filha de d. Christina da Silveira Campos	12
Maria Rosa de Almeida	5
Marianna Umbelina de Padua Silos . .	5
Miguel Luiz da Silva	16
Moysés de Oliveira Horta . . .	2

O

Olegario Moreira Lima	3
	6,427

V

Transporte	6,427

P

Pedro Hanniker Forstes. . . .	38
Pedro Ricardino	75
Pedro Launay	5

R

Raphael Aguiar Paes de Barros (dr.) .	53
Raymundo Alves dos Santos Prado. .	1
Randolpho Margarido da Silva (dr.). .	42
Ricardo, filho de Antonio Francisco Barboza	10

S

Salvador José de Miranda . . .	5
Sabina Maria de Jesus Lima . . .	3
Santa Casa de Misericordia de Campinas .	32
Squire Sampsom	118

T

Thadeu Leoni	70
Thomaz Luiz Alves	161

U

Urbano Francisco de Paiva . . .	30

V

Valentina, filha de d. Christina da Silveira Campos	6
Vicente Ferreira Carvalhaes . . .	40
Vicente Ferreira de Silos Pereira . .	6
Victorino Gonçalves Camillo. . .	22

Transporte	7,144
Victorina, filha de Custodio Manoel Alves	62
Visconde de Embaré	149

Z

Zeferino da Costa Guimarães. . .	145
	7,500

RELAÇÃO

Dos accionistas do Ramal da Penha do Rio do Peixe, a 25 de Agosto de 1883

A

Albano Leite da Cunha Canto . .	20
Anna Francisca da Rocha . . .	6

B

Barão do Parnahyba	12
Bento José de Oliveira Rocha. . .	6
Bento José Pereira da Silva . .	12
Bento Manoel Pereira da Silva .	6
Bernardino José Martins Vieira . .	65

C

Conde de Tres Rios	100
Companhia Mogyana, fundo de reserva .	153

D

David José Pereira de Góes . . .	25
	405

Transporte	405

F

Francisco Alves dos Santos (dr.) . . .	6
Francisco Gomes da Cunha Salles . .	6
Francisco da Rocha Campos . . .	50
Francisco José de Toledo . . .	6
Francisco Augusto Gomes da Cunha .	18

I

Ignacio Gomes da Cunha . . .	37

J

João Baptista de Araujo Cintra . .	202
João Jacob Klink	12
João Joaquim Machado	6
João Baptista Cintra	62
João Pereira Baptista Machado . .	12
Joaquim Francisco de Assis Vieira . .	6
Joaquim Gomes da Cunha . . .	6
Joaquim Floriano Pereira da Silva .	25
Joaquim Silverio Machado . .	6
Joaquim Ferreira de Mello . . .	6
Joaquim José de Almeida Nogueira.	10
José Alves dos Santos (dr.) . . .	6
José Guedes de Souza	62
José Augusto de Araujo Cintra . .	62
José Gomes de Alvarenga Cunha . .	6
José Galvão de França . .	5
José Rodrigues de Siqueira Bastos . .	12
José Ignacio da Silveira . . .	12
José Henrique Vieira	12
José Antonio Martins Vieira . . .	10
José Gregorio de Almeida . . .	12
	10,080

Transporte	10,080
Jacintho José da Silveira Cintra . .	62

M

Marianno Gomes da Cunha . . .	37
Manoel Vicente de Araujo Cintra . .	39
Manoel da Rocha Campos Cardozo . . .	18
Maria Carlota Torreany. . . .	50

N

Nogueira & Companhia . . .	5

P

Pedro da Rocha Campos Cardozo . .	6
Pedro Ferreira da Silveira . . .	12
Pedro Vaz de Almeida	25

S

Silva Meira & Companhia . . .	28

Z

Zerrenner Bulow & Companhia . .	27
	1,389